

# **TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

## **Comunicação e expressão**

# **1.Resumo**

**Todos nós certamente já vivemos alguma situação em que precisamos resumir algo: pode ter sido naquele dia em que você teve de contar a seus pais por onde você andou, chegando a casa só depois das três da manhã. Sua habilidade em resumir foi demonstrada, pois você **relatou o essencial de suas ações**, de seus percurso e permanência fora de casa.**

**Você demonstrou habilidade em suprimir informações supérfluas, impertinentes ou indesejáveis, **focando-se no principal.****

**Na vida profissional, temos o desafio de resumir quando colocamos em uma ou duas folhas de papel as informações a nosso respeito, fazendo nosso **Curriculum Vitae**, ou quando **nos apresentamos a um entrevistador**, relatando a ele nossas qualificações profissionais, dados pessoais e habilidades.**

**Então: sabemos ou não resumir?**

**Em sua forma escrita e quando tem por fonte (ou objeto) um texto, o resumo é parte componente de **Relatórios**, **Pareceres** da **correspondência organizacional**, bem como das atividades de estudo, nos cursos superiores.**

**Vamos manter o foco na forma escrita do resumo, pois se trata de um método de estudo que aponta nossa maior ou menor capacidade de apreensão e compreensão de informações e conceitos. Os resumos se propõem apresentar com fidelidade às ideias ou aos fatos essenciais contidos num texto; as opiniões do autor do texto resumido são levadas em conta, devendo-se **evitar comentário ou julgamento do texto-objeto.****

O resumo deve buscar o essencial e apresentá-lo com fidelidade. **Mas deve-se evitar, a todo custo, a reprodução de trechos do texto resumido.** Se o texto é narrativo, reduz-se ao essencial, o encadeamento de ações e relações entre personagens, expondo-se o esqueleto da intriga; se o texto é dissertativo, acompanha-se o desenvolvimento das ideias nele contidas.

**Há um aspecto subjetivo na atividade de resumir: o leitor interage com o texto-fonte e seleciona aquilo que se mostrou mais importante; em outras palavras, a mente do leitor escolhe informações, com base em sua capacidade de apreensão e, até, em suas preferências. Pode-se dizer que aquilo de que nos lembramos ao final da leitura de um texto já é um resumo dele formatado por nós.**

**Quais estratégias podemos utilizar para produzir bons resumos?**

**Selecionar o essencial.** Essa estratégia consiste em fazer da leitura do texto-fonte uma operação de “limpeza” do que não interessa. **E como se faz isso?** Destacando as informações principais, tais como conceitos e exemplos, seja copiando-as ou sublinhando-as no texto-fonte.



**Reescrever o trecho ou texto, com base no essencial selecionado.**

**Vamos ao exemplo.**

**Nossas considerações sobre os resumos devem ser completadas com a norma da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) sobre o assunto – a NBR 6028/2002, que traz a regulamentação da elaboração de resumos em trabalhos como monografias, artigos, relatórios e teses.**

**De acordo com essa NBR, tais resumos devem ser redigidos em um **único parágrafo**, vir acompanhado de palavras-chave e ter número de palavras definido em função do tipo de trabalho (até 500 palavras, nas teses, dissertações e relatórios; até 250 palavras, nas monografias e artigos; até 100 palavras nas notas e comunicações breves).**

Ainda segundo a NBR 6028/2002, os resumos podem ser **informativos ou indicativos**.

Os **informativos** são aqueles que fornecem ao leitor informações suficientes para que o leitor conheça o fundamental, mesmo sem ler o texto citado; é mais completo, portanto.

**Já os resumos **indicativos** não fornecem pormenores, apenas prestam algumas informações sobre o texto-fonte – é o caso dos resumos utilizados para dar notícia de prospectos, produtos (industriais ou comerciais), catálogos, manuais.**

**Na sequência apresenta-se o conteúdo extraído da aula da professora Lilia Santos Abreu-Tardelli.**

**O resumo acadêmico/escolar é um texto em que um autor vai sintetizar os conteúdos de um outro texto (escrito por outro autor), respeitando a organização do texto original , com o objetivo de informar o leitor sobre esses conteúdos.**





# PAINEL DE IDEIAS

Elma Eneida Bassan Mendes

[elma@comecacomeco.com.br](mailto:elma@comecacomeco.com.br)

## A maior das manhas do meu celular

Dizem que eu não largo o celular. Não é verdade. O celular é que não me larga. Ocupa-me mais que neném novo. Dá mais trabalho que criança birrenta. Exigente e egoísta, essa coisinha consegue, às vezes, me tirar do sério, para o bem e para o mal. Aliás, não sei mais como fazer esse pequeno notável entender que ele fica na minha mão e sob meus olhos muito mais tempo do eu que gostaria.

Idiossincrasias próprias de superdotado. Sim, meu celular é um gênio a me desafiar! Falar é uma de suas funções mais desvalorizadas. O QI dele vai além. Ele fotografa, filma, exhibe vídeos, toca só as melhores músicas (sim, ele faz "play-list" com as minhas melhores).

O poderoso me guia nas estradas e ruas, é lista telefônica de abrangência mundial (quicá interplanetária) e possui espaço para uma agenda interminável de contatos. O pequeno gigante faz contas e me permite escrever tex-

Nem me lembro dos meus dias antes do "zap". Como eu conseguia falar com minhas primas? Com meus amigos do antigo trabalho? Com o pessoal da igreja? Como eu fazia para marcar a manicure?

tos e editar fotos. Qualquer hora ele irá diagramar uma revista ou um jornal sozinho...fico admirada com tamanho talento!

Com meu celular, eu posto fotos e textos no Facebook. Passeio no Instagram, consulto meus e-mails, leio jornais, tiro dúvidas no Google. Ah, ele fornece a planilha diária dos meus passos versus as batidas do meu coração. Uma loucura! Avisa-me os aniversários e a hora que eu tenho que beber água.

Meu mega-cérebro portátil tem outras tantas funções que só não utilizo

porque não faço ideia para que sirvam. Porém, nada mais impressionante do que o Whatsapp. Essa é a maior manha do meu celular para me atrair só para ele. Nem me lembro dos meus dias antes do "zap". Como eu conseguia falar com minhas primas? Com meus amigos do antigo trabalho? Com o pessoal da igreja? Como eu fazia para marcar a manicure?

Estou inserida (com e sem consentimento) em mais de duas dezenas de grupos do "zap". Da família, dos filhos, das namoradas dos filhos, dos primos em geral, da dissidência dos

primos em geral (os mais chegados), das amigas da vida toda e da dissidência das amigas da vida toda (grupo com mais ou menos as seguintes denominações: "as melhores", "as poderosas", "as mais lindas", "é nós", etc). Estava no grupo de "superamigos" que se formou na última viagem e que em poucas semanas morreu por falta de assunto.


Outro dia, sentei por meia hora num barzinho e pronto: voltando para casa já fui adicionada ao grupo da "turma legal" daquela noite maravilhosa! Também tem o grupo de política, da academia, da alimentação saudável, dos que amam esse ou aquele esporte, marca de roupa, sapato e por aí vai.

Tem grupo com promoção de vendas e sorteio de brindes. Esperto e cheio de manha esse meu celular. Faz tudo para prender minha atenção. Por isso eu digo: não sou eu que não larga dele. É o celular que não larga de mim.

Alguns passos fundamentais para a escrita de um resumo:

(i) a leitura prévia

(ii) os processos de sumarização

(iii) as escolhas dos verbos que melhor traduzem os atos  
do autor do texto original 

(iv) a contextualização do texto resumido

(v) a ficha de avaliação para a reescrita do resumo



A **colunista** Elma Mendes publicou, no dia 8 de agosto de 2015, no Diário da Região, a crônica *A maior das manhas do meu celular*. A **autora** inicia o texto **evidenciando** a ideia central: sua dependência em relação ao celular. **Mendes** **personifica** o aparelho, **atribuindo características** humanas a ele e **expondo** suas funções técnicas. **Em seguida** a **autora** **destaca** seus encantamentos em relação ao *WhatsApp* ao mesmo tempo em que **ironiza** as relações humanas criadas nessa rede social. A **cronista** **conclui retomando** a tese de sua relação indissociável com o celular.

# **Roteiro para avaliação do resumo**

- 1. Iniciar contextualizando o resumo: autor (papel social), quando foi escrito, onde foi publicado, título da obra.**
- 2. Respeitar a sequência do texto original, ordem em que o conteúdo aparece no texto.**
- 3. Escrever em um único parágrafo.**
- 4. Utilizar verbos que melhor traduzem a ação do autor do texto original (evitar os verbos falar e dizer).**
- 5. Sumarizar as informações principais.**
- 6. Fazer referência ao autor do texto original (dar voz ao autor do texto).**

**7. Usar palavras que se referem ao papel social do autor (além do próprio termo autor, de pronomes e do nome e sobrenome) o pesquisador, o articulista, o linguista etc.**

**8. Parafrasear as ideias do autor, não usar as mesmas palavras.**

**9. Evitar dar opinião sobre o texto original, e sobre os elementos do contexto de produção como autor do resumo.**

**10. Evitar repetição de palavras, usar conectivos adequados (dando coesão ao texto).**

**Linguagem adequada ao contexto de circulação do texto (formal).**

**11. Adequar o texto às regras da gramática normativa.**

**12. Escrita adequada segundo as convenções da LP.**

**13. Impessoalidade, objetividade ao sintetizar o conteúdo do texto original.**

**14. Clareza no modo como está escrito.**

**15. Outros critérios:**

**Cuidado com a interpretação livre em relação ao original;**

**Cuidado com os acréscimos de informações não presentes no original;**

**Cuidado com a compreensão equivocada de trechos do texto original.**

**Com base nos conceitos sobre a linguagem e estrutura do resumo indicativo, após a leitura elabore o resumo do texto “Como escrever um artigo científico”, de Gilson Luiz Volpato.**

## **Referências bibliográficas**

**ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. Produção de textos técnicos e acadêmicos. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=OHbLaP6UfTw>>. Acesso em:  
09 fev. 2021.**